



# Pontos nos iii...

Do Ex.<sup>mo</sup> Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, recebemos o seguinte:

«Barcelos, 19 de Fevereiro de 1952

...Sr. Director do Jornal «O BARCELENSE».

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, em sua sessão extraordinária de 17 de Fevereiro corrente, deliberou mandar ao Jornal que V. ... dignamente dirige, um extrato da Acta daquella Sessão, o qual pede a V. ... se digne mandar publicar, favor que antecipada e reconhecidamente agradece.

De V. ... Muito Atenciosamente,

Pela Mesa Administrativa:

O Provedor: Miguel Gomes de Miranda

«Aos dezassete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, na Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu a Mesa Administrativa desta Santa Casa, sob a presidência do seu Provedor Ex.<sup>mo</sup> Sr. Miguel Gomes de Miranda e presentes os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Joaquim Correia de Azevedo, Vice-Provedor, Francisco Xavier Marinho de Aguiar, Luiz Fernandes Pinheiro, Manuel Pereira da Quinta Junior, Anibal Araujo, José da Silva Peixoto, Antonio Rodrigues Gomes da Costa e Antonio José de Sousa Costa, Mesários.

Aberta a Sessão, foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.

O Sr. Vice-Provedor, Joaquim Correia de Azevedo, no uso pedido da palavra, em seu nome pessoal e no dos Srs. Mesários, manifestou ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Provedor a sua alegria por novamente o ver presidir á Mesa Administrativa, sinal de um melhor estado da sua saúde com o que se congratulam, mas sobretudo porque a sua presença beneficia muito a Santa Casa que muito lhe deve pelo bom critério com que a tem dirigido.

Em seguida, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Provedor, agradeceu as palavras do Sr. Vice-Provedor e disse que o fim para que convocou esta Sessão extraordinária foi para a Mesa tomar conhecimento de uma local inserta no semanário «Jornal de Barcelos» n.º 111 de 14 do corrente mês com o título «Comendador Miguel Miranda», cuja noticia foi dada em tais condições que a opinião publica a julga como ofensa á honra de quem desempenhava o cargo de Provedor, e atendendo ainda que essa noticia deve ter sido inspirada em certas atitudes, cujas razões morais, são indiscutíveis, e apenas interessam á ordem interna e regulamentar do Hospital desta Santa Casa.

Tomado conhecimento daquela noticia, a Mesa por unanimidade,

## DELIBERA:

Que sente o maior desgosto por semelhantes alusões e convicção, que, assim agindo, interpreta o sentir geral da opinião conscienciosa, entende, aproveitar o ensejo para salientar com merecido louvor a acção do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Correia de Azevedo, que como Vice-Provedor desta Santa Casa e mesmo nas substituições do Sr. Provedor, além de merecer a maior consideração e estima de todas as pessoas de bem, tem desempenhado tais funções de forma a merecer o nosso apreço, respeito e admiração, pelas altas qualidades de isenção e carácter reveladas, além do muito que Barcelos lhe deve pela sua acção de grande Benemerito e, sobretudo, esta Santa Casa, pela carinhosa dedicação com que observa e actua nos problemas de acentuada assistência, subsidiando quatro asilados e tornando extensivo o sentido da sua actuação de benemerência á dádiva de cento e vinte refeições diárias na Cantina da Legião Portuguesa.

E mande-se aos dois semanários locais, extrato desta Acta, com pedido de publicação».

...E' de lamentar que indivíduos que não são de Barcelos tentem ofender pessoas de Bem, que tanto têm protegido as Instituições e a Assistência Social barcelense.

Essas criaturas de maus instintos, que ha tempos trazem a nossa Terra em constante perturbação não poderão ser expulsas de Barcelos para as suas terras?...

Para este momentoso assunto chamamos a atenção das respectivas Autoridades.

imenso território que se estende para leste da «Cortina de Ferro» e se encontra, declarada ou occultamente, sob o domínio dos Sovietes; todo o restante território, para cá da «Cortina», constitui o que se convencionou chamar «Occidente» e, começando naquela fronteira, se alarga até ao Atlântico e mesmo para além do Atlântico, com uma ideologia inteiramente oposta á procla-

mada pelo comunismo soviético.

Entre as duas zonas existe uma incompatibilidade absoluta. E se a zona ocidental, com as suas fundas raízes cristãs, apenas deseja que a deixem viver em paz, já o mesmo se não dá com a oriental, que não abdica do seu imoderado anseio de hegemonia e a todos os povos do Mundo procura impôr a sua feroz ideologia,

## POR BARCELOS

### Plano de Urbanização

Quarta-feira estiveram reunidos na Camara Municipal, com o Ex.<sup>mo</sup> Presidente, Sr. Dr. Mário Norton, os Srs. Engenheiro Armando Moreira, illustre Director Distrital da Junta Autonoma das Estradas e o Sr. David Moreira da Silva, illustre Arquitecto-Urbanista, afim de apreciarem o Antep-lano de Urbanização no que diz respeito ao traçado das estradas nacionais que atravessam a nossa cidade.

Este antep-lano foi, ultimamente, submetido á apreciação da Ex.<sup>ma</sup> Camara e do Conselho Municipal que, com novas sugestões e acompanhado das reclamações que ha tempos foram feitas, seguirá dentro em breve para estudo para o Ministério das Obras Publicas.

### II Salão de Fotografias

Por ocasião das tradicionais Festas das Cruzes, e por iniciativa da Ex.<sup>ma</sup> Camara, repete-se este ano o «Salão-Exposição de Fotografias» que o ano passado teve assinalado exito e tanto nome deu a Barcelos. E' de crer que a Cidade comece a ser visitada pelos concorrentes, preparando novos trabalhos para o concurso.

### Museu de Arte Popular

Já se encontra na Camara o projecto para a instalação dum pequeno Museu de Arte Popular.

Esta feliz iniciativa do nosso Municipio, já ha tempos anunciada, teve que aguardar a elaboração do projecto que a Delegação Norte do S. N. I. ofereceu a Barcelos, a pedido do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara, Sr. Dr. Mário Norton.

E' seu autor o conhecido Artista Decorador Sr. José Luis Brandão de Carvalho, que, por certo, nesta realização vai deixar mais uma prova do seu bom gosto, que tanto o tem evidenciado, e que muito honra Barcelos. A esta bela colaboração bem como á do illustre Delegado do S. N. I. no Porto, Sr. Dr. Antonio Pinheiro Torres rendemos a nossa melhor homenagem, da cidade agradecida.

O andamento dos trabalhos na realização desta iniciativa, a alma que a anima, o alcance de tão curiosa manifestação, por certo enchem de jubilo todos os bons barcelenses que inclinados ao amor da sua Terra, apreciam tudo quanto seja engrandecer e cultivar o seu espirito. Vinda de tempos afastados é rica a arte popular barcelense.

Entre tantos aspectos ocupa lugar destacado a tão conhecida olaria. Os bonecos de Barcelos ganharam fama. O S. N. I. tem-lhe dado condigna projecção. Estranhava-se, porem, que o turista ao visitar a nossa cidade, não pudesse apreciar tão curiosa manifestação e que para a conhecer muitas vezes recorresse á iniciativa alheia, quase sempre mal preparada.

Por outro lado os nossos ceramistas e oleiros, bem como tantos outros artistas, vão envidescer-se ao verem as suas criações dignamente acarinhadas e expostas á curiosidade do publico.

E' mais um passo na politica de tornar Barcelos conhecido dos barcelenses, e, principalmente, dos que nos visitam, este que o Municipio está a dar, dotando a cidade com um Museu de Arte Popular, que vai ser, pela concepção do projecto, uma das mais belas realizações dos ultimos tempos.

em que por igual imperam os factores espirituais e os economicos.

Esta luta renhida de interesses, em que o factor económico com frequência serve de pretexto a afirmações e atitudes pretensamente sociais e ideológicas, encontra-se na base de toda a agitação que, no momento actual, mantém o Mundo

em permanente e perigosa efervescência.

A Rússia, pelas necessidades prementes da última conflagração mundial, viu-se admitida em pé de plena igualdade no convívio internacional das nações civilizadas. Isso conseguido, não lhe foi difficil arvorar-se em árbitro da politica dos povos, servindo-se de todos os meios, mesmo os menos licitos, para atingir os fins que tem em vista.

Não querendo revelar-se tal qual é, e não lhe convindo assumir as responsabilidades de uma agressão que, além dos riscos inerentes, desmascararia as suas intenções pretensamente pacifistas, vale-se dos seus satélites obedientes, atirando-os para a fogueira e conservando-se ela na sombra, à espera de poder colher os frutos do trabalho laboriosamente architectado.

Consegue, desta forma, manter intactas as suas forças, ao mesmo tempo que vai desgastando as dos adversários, com os quais, hipócritamente, continua a manter cordiais relações diplomáticas, que, além do mais, lhe servem á maravilha para os indispensáveis trabalhos de espionagem.

Os seus «dossiers» secretos vão-se continuamente enriquecendo com novas, preciosas e mais completas informações que na devida altura servirão para o «salto» ser dado com eficacia e com o mínimo de riscos, dadas as criminosas cumplicidades de quantas «quintas colunas» se acobertam sob o manto de uma ideologia mentirosa e contraditóriamente totalitaria.

Quando chegar a hora do ataque, ai dos países que se tiveram deixado adormecer pelo canto sedutor das se-reis e não tiverem, a tempo, sabido preparar-se para as piores eventualidades, armando-se e criando o indispensavel espirito de resistência, sem o qual estarão irremediavelmente condenados a ser esmagados pela pesada e implacavel bota moscovita.

Portugal, felizmente, graças a Deus e a uma politica cheia de clarividência e de bom senso, foi dos primeiros países a ver e a apontar o perigo que do Oriente nos espreita. Cumpriu, assim, uma vez mais, a sua providencial missão de arauto e defensor da nossa civilização espiritualista e cristã.

Por isso se encontra numa situação internacional privilegiada, todos fazendo justiça ao seu deliberado espirito de bem servir a causa comum da Humanidade. Disso é prova, por demais eloquente, a escolha de Lisboa para a reunião do Conselho do Tratado do Atlantico Norte, por muito que isso pese aos adeptos do orientalismo soviético e desnacionalizador. João Valério

Quereis apreciar o melhor Café á chavana, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Farmacia de serviço Amalá, encontra-se do serviço á Farmacia Central.

## CRISE MORAL! CRISE DE CARACTER!

Não haverá quem ponha em dúvida que a sociedade se encontra enferma, duma maneira geral. Passa crises affitivas, violentas, como nunca sofreu. As suas células, os seus órgãos, não funcionam com a relativa normalidade que era de desejar. As excepções apenas confirmam a regra. Uns procuram locupletar-se á custa e com prejuizo dos outros.

Crise moral! Crise de caracter! Os bons costumes andam, prácticamente, adulterados. A probidade, a honestidade, a virtude, não são cultivadas nas almas, não têm abrigo nos corações. Tudo isto se deduz das noticias que a imprensa diária, quotidianamente, nos apresenta. Nem de outra maneira temos, nem podemos ter, conhecimento dos factos. Verifica-se que as leis civis são, constantemente, viciadas. Os trapaceiros escapam-se pelas suas malhas, embora apertadíssimas.

E' o que tem acontecido com os decretos sobre resinsagem e com muitos outros. O mandamento do amor do próximo nunca foi tão esquecido, nem tão erradamente observado como agora. A comprovar estas afirmações está o caso dos vinhos, para não citar tantos outros. Uma ligeira referéncia. Nada de precipitações. Portugal é, como todos sabem, um paiz vinícola. Os vinhos variam, conforme a região em que são colhidos. Somos grandes exportadores e, portanto, era absolutamente necessário garantir a pureza e genuidade do vinho de cada região produtora. Como portugueses, não queremos, não podemos perder os mercados preferidos pelos vinhos de cada região.

Pertencemos á dos vinhos verdes que tem o principal mercado importador em Africa e já teve o Brasil. Este tem diminuido, por várias causas. Uma delas foi a chegada ali dos vinhos falsificados na sua genuidade e pureza. A nossa região é muito extensa. Os Agentes de fiscalização não descansam. Percorrem os diversos concelhos. Têm visitado estabelecimentos de venda de vinho a copo. Onde o encontram falsificado, vão ás adegas da sua procedência para verificar a quem se ha de atribuir a responsabilidade. Nalguns concelhos têm encontrado muitas dezenas de pipas nas adegas a que foram adicionados pelos produtores corantes minerais. Isto di-no-lo a imprensa diária, repetimos.

Que consciéncia moral a destes pérfidos produtores! Que caracter o destes envenenadores do publico!

Os estômago, os organismos vão-se arruinando. E' um fraticídio lento. Também acontecerá isto no nosso concelho? Oxalá que não. Porém, «até ao lavar dos costos é vindima».

Prof. Matias Martins Fernandes

# Homenagem ao Concelho de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

Niterói, dava a palavra a Correia Varela para falar sobre o concelho homenageado.

O nosso companheiro, leu um rápido estudo sobre a organização administrativa, comercial e industrial de Barcelos nos dias de hoje, estudo que já estava escrito e reservado para o orador oficial, dando de início uma rápida explicação da origem da cidade e do nome de Barcelos e outras explicações que entendeu tornarem-se necessárias para melhor compreensão da assistência que não era numerosa, mas era selecta. Seguiu-se depois um Porto de Honra oferecido aos convidados e um baile até às primeiras horas da manhã. Cerca das 24 horas chegou a cantora Olvinha Carvalho, a prestigiosa candidata a Rainha do Rádio, a quem foi dispensada entusiástica manifestação de simpatia.

A seguir, damos publicidade ao discurso do Sr. Correia Varela:

«Ex.ªs Srs. Componentes da Mesa; Minhas Senhoras; Meus Senhores;

Sejam as minhas primeiras palavras de saudação a Barcelos, nosso homenageado de hoje, concelho que conta com grande número de sócios dentro desta colectividade. Hoje a Casa do Minho pertence a quem prospero, grande e formoso concelho.

Seguramente, a minha admiração pelos filhos desta terra, que ao nosso meio tem sido grandes abnegados e beneméritos, sempre prontos a colaborar para o engrandecimento da Casa do Minho.

Sem disprimir para quem quer que seja, quero referir-me especialmente a dois valores que mais contribuíram para o progresso e engrandecimento desta sociedade: Ilídio Nunes, espandente de nascimento mas que mais barcelense se julgava, por lá ter passado toda a infância, a cujo patriotismo, força de vontade, saber querer e amor à nossa Casa de Minho se deve a construção desta nossa sede própria, na época em que foi edificada; e Comendador Paulo Felisberto Peixoto de Foz, cujo nome é patrono de nosso ambulatório médico-cirúrgico, talvez o maior hospitalístico de todos os tempos entre os portugueses do Brasil e cujo generosidade tantas vezes beneficiou esta agremiação.

Ambos já falecidos, é com profunda admiração que, como português e como Presidente da Casa do Minho, vivo as suas memórias.

Não posso deixar de evocar também a memória do grande, do extraordinário apóstolo que foi D. Antonio Barros, bispo de Porto e missionário cuja acção em terras do ultramar foi tão notável que para muitos é considerado já como um verdadeiro Santo.

Para os barcelenses que nos têm acompanhado e que ainda se conservam em nosso meio, e nosso profundo agradecimento, rogando a Deus a conservação das suas preciosas vidas e os desejos de muitas felicidades.

Precisando a Casa do Minho, para fazer face à manutenção da escola por onde têm passado centenas de alunos sem distinção de sexo, nacionalidade, religião; do posto médico e melhor cumprir as suas finalidades de maior convívio entre os associados, para que os minutos melhor se conheçam e estimem, termino as minhas palavras fazendo um apelo aos sócios para que nos tragam e sem apelo propondo um novo sócio para a nossa Casa.

Um pouco de boa vontade e os resultados serão muito apreciáveis.

Desde já o meu Muito Obrigado.

«O Barcelense», em nome dos seus conterrâneos, agradece aos Portugueses que estão no Rio de Janeiro as atenções dispensadas a Barcelos.

## CINEMA GIL VICENTE

Amanhã o terça-feira, às 15 horas, apresentará este cinema sessões com o filme de aventuras em 10 episódios:

### TERRAS DO DEMONIO

Lutas titânicas, cenas violentas de pederastia e sorceryas.

No domingo serão exibidas 5 episódios com complemento entre eles.

### PAMPLINAS APAIXONADO

Com Buster Keaton.

Na terça-feira, os restantes 5 episódios de Terras do Demônio e nos complementos uma divertida farça de verdadeiramente imprevisível.

CARMEN, de Bizet, pela inimitável actor-rômetro CHARLOT.

Nos mesmos dias, mas às 21,15 horas: A comédia que é uma lição de rapariga que esquecem o sorcerya para viverem iludidas pela vaidade da sua beleza.

### O CANTOR DA RUA

Uma fascinante aventura suggestiva e agradável, com Georges Cauty e G. Leite Leste, Nina Myral e Felix Oudart.

E ainda a comédia para rir a bom rir, recheada de situações hilariantes:

### A VENUS DA PRAIA

Com Virginia Mayo, Ronald Reagan, Eddie Braeken e Don Drake.

As sessões da tarde são próprias para crianças e as da noite para adultos.

No próxima quinta-feira, 28, um filme que a Metro Goldwyn Mayer se orgulha de apresentar:

### A ORQUIDEA BRANCA

Um intrigante romance de amor, com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte.

— A seguir: A CANTIGA DA RUA, filme musical português, com Alberto Ribeiro.

## BARCELENSES

Encontra-se em organização o Interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas asseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por acção de Mil escudos cada.

Dividendo garantido de 10 por cento anuais.

Organização de ANTONIO LIMA, Gerente da Casa do Alumínio.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.

### Vida Ribatejana

Este nosso interessante colega que, com tanto brilho e desassombro, defende o progresso da importante região de Ribatejo e em especial de Vila Franca de Xira, entrou no 36.º ano de publicação. Ao seu ilustre Director e Proprietario, Sr. Fausto Nunes Dias, inteligente e jornalista, bem como os seus distintos colaboradores, «O Barcelense» apresenta-lhes afectuosas saudações.

### No Recolhimento do Menino Deus

Deante as solenidades das 40 Horas, naquela santa instituição, ficará exposto o Santíssimo Sacramento e haverá, nos três dias (24, 25 e 26), a Hora Santa, desde as 17,30 às 18,30 horas.

Domingo e segunda-feira, as orações que frequentam o Recolhimento, farão a «Venda de Caridade» e darão uma renda a favor da «Obra da Santa Infancia».

A entrada é livre.

Querem apreciar o melhor Café, a chavosa, e os bons vinhos da região? Visitem o Café e Bar Melo, à Rua Infante D. Henrique, enfrente à Caixa Geral dos Depósitos.

### João Fernandes Correia

Hoje, faz um ano que morreu este nosso estimado amigo, que foi honrado Negociante da nossa Terra.

Como recordar a viver, aqui lembramos a sua memória aos que foram seus amigos.

### CONFERÊNCIA NA ASSEMBLEIA

Decorreu com entusiasmo a conferência, sob o tema—«O HOMEM NA SUA ODISSEIA HISTORICA», proferida na noite do ultimo sabado, na Assembleia Barcelense, pelo Sr. Dr. Agostinho Reis, inteligente Professor do Colegio Alcaides de Faria.

S. Ex.ª, que expoz muito bem a sua tese, foi apresentado pelo Ex.º Sr. Dr. Aires Duarte, ilustre Presidente da Direcção daquela Casa de Recreio.

O amplo salão encontrava-se repleto de senhoras e cavalheiros, que ovacionaram o distinto conferente.

### CANETAS ERNÊX

Economica, segura e de facil aquisição.

5 escudos por semana com bonus.

## Casamentos

No Templo do Sameiro, realizou-se no ultimo sabado, dia 16 do corrente, o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. Armando de Azevedo e Sá, filho muito querido da Sr.ª D. Helena Pereira de Araujo Campos e do Sr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá e neto do nosso também amigo Sr. Aires Pereira de Araujo Campos, sbastados proprietarios da «Casa do Rio», freguesia do Monte de Fralães, com a Sr.ª D. Alzira da Silva Carvalho Santos, gentil filha da Sr.ª D. Ana da Silva Carvalho, proprietaria de Gondifelos, concelho de V. N. de Famalicão e do Sr. Henrique Correia dos Santos, auzente no Brasil.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Maria da Conceição Couto de Campos e seu marido o Sr. Antonio Manuel Gomes de Campos, da Povoas de Varzim, amigos intimos da noiva.

Foi celebrante o Sr. Padre Constantino Ferreira Martins, digno Reitor de Silveiros e Monte de Fralães, que dirigiu aos noivos uma brilhante allocução. No fim da cerimonia nupcial foi servido a todos os convidados um almoço de confraternização na Pepsão Sameiro. Aos brindes usaram da palavra, enaltecendo as belas qualidades dos noivos, os Srs.: Padre Joaquim da Silva Carvalho, digno abade de Gondifelos, Adriano Meireles Sampaio, Antonio da Silva Carvalho, Gasão Pereira de Oliveira e Domingos da Silva Carvalho.

eram cerca das 17,30 horas quando a caravana nupcial se dirigiu com todos os seus automoveis para S. Pedro do Monte de Fralães onde, na «Casa do Rio», propriedade dos pais do noivo, foi servido um excelente «Copo de Agua», o qual deu motivo a novos e affectuosos brindes, tendo usado da palavra o Sr. Padre Constantino Ferreira Martins que fez o elogio dos noivos, desejando-lhes que a felicidade se renda nam lar quando abençoado por Deus e seguido sempre o verdadeiro caminho da religião cristã. Falou em seguida o Sr. Antonio Manuel Gomes de Campos, padrinho do casamento, que enalteceu as excelentes qualidades dos noivos, desejando-lhes por fim muitas felicidades.

—Domingo, no Santuario de Sameiro, em Braga, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Venancio Gaspar Pereira de Brito, considerado Funcionario da Companhia de Seguros Comercio e Industria, nesta cidade, com a Sr.ª D. Conceição Duarte Cunha, galante filha do Sr. Domingos Luiz da Cunha e da Sr.ª D. Teresa Duarte Cunha, já falecidos.

—Na Igreja Matriz, desta cidade, também se consorciou o Sr. Antonio Martins, digno Funcionario no Gremio da Lavoura, com a simpatica menina Laura Brito Machado.

—Na mesma igreja, efectuou-se o casamento do Sr. João Faria da Silva, habil industrial de calgado, com a menina Dolores Oliveira da Rocha.

—Tambem, no mesmo templo, se celebrou o enlace matrimonial do Sr. José Rodrigues Magalhães Pinheiro, nosso prezado assinante da S. Pedro de Alvaro, filho da Sr.ª D. Rosa do Lago Magalhães Pinheiro e do Sr. José Rodrigues Naveira Duarte Pinheiro, já falecido, com a Sr.ª D. Teresa Lourdes Antunes Pereira, gentil e preudada filha da Sr.ª D. Maria Antunes Lima e do Sr. Antonio Pereira, proprietarios.

Aos noivos lares criámos, desejamos muitas felicidades.

### Dr. Mário Queiroz

Este nosso prezado amigo e distinto Clinico, desta cidade, foi convidado pela Direcção Geral de Minas a fazer parte do Grupo de Hidrologistas que vai representar Portugal no Congresso Internacional de Hidrologia que, sob a presidencia do Principe de Mônaco e do Ministro de França, reunirá em Nice e Gannes, em Abril proximo.

Ao ilustre conterraneo e abalizado Médico Hidrologista, enviamos as nossas felicitações, pela honra que acaba de receber.

### Bons sucessos

A dedicada Esposa do nosso amigo e conterraneo Sr. Antonio da Silva Esteves, brindou-o com duas erlangas.

—Tambem teve o seu bom sucesso o extremosa Esposo do nosso amigo, Sr. Manuel do Vale Rodrigues Arelas, dando á luz uma robusta menina.

—A Esposa de nosso amigo e assinante, Sr. Lomelino de Miranda Ramos, deu á luz um menino.

Aos progenitores, os nossos parabens.

# Baile de Carnaval

Com inicio ás 14 horas do dia 26 de Fevereiro de 1952, no Salão de Festas do BAR DANUBIO, sito á Rua Bom Jesus da Cruz

## Organização do Vitoria Sport Clube de Barcelinhos

A Direcção desta Colectividade, torna publico de que este baile é popular, sendo a entrada extensiva a todas as pessoas, não havendo portanto, convites pessoais.

## DESPORTO

### Oquel em Patins

Taga de Honra da A. P. M.

A Taga de Honra da Associação de Patinagem de Minho está sendo disputada em Barcelos, no magalhães e straste Riquie do Parque da Cidade. Coube á nossa Terra a honrosa escolha do seu Riquie para a realização de tem importante prova, motivo porque Barcelos está sendo e vai ser durante mais estes quatro domingos futuros muito visitada, não só pelos componentes das equipas como tambem pelos muitos adeptos que os acompanham.

A prova tem decorrido dentro do melhor ambiente, e a assistência tem realmente ocorrido em numero muito satisfatorio, prova absoluta de que o nosso meio se entusiasma pela excelente modalidade. No passado domingo desfrozaram-se os regulares Clubes:

Oquel C. de Barcelos—Academico de Braga e Desportivo da Povoas—Sporting de Braga.

O primeiro daqueles sacontros, em que o jovem grupo barcelense sofreu e perdeu score de 13—0, foi de certo modo disputado atabalhoamento. Não tivemos o Oquel C. de Barcelos, mas o Academico de Braga tinha obrigação de deliciar a assistência com um jogo de certa categoria porque é já grupo para tal proeza. Estrou no Riquie com a preocupação de marcar pontos devido a vantagem do Desportivo da Povoas, e isso foi bastante para tirar toda a boia do jogo. Os rapazes de Barcelos ainda não apresentaram progressos de ordem tecnica; isso tambem não é para estranhar, pois o tempo é pouco e essa coisa não se adquirem como o equipamento:—comprando-o. Necessitam de muito contacto com o Riquie; muita patinagem; controlo de bola. Cremos que devem insistir nestes permenores para poderem fazer alguma coisa. Não é caso, porem, de desalmo, porque o que já se fez representa realmente um esforço digno de muitos louvores, o que só foi possível a uma boa vontade mercedadora dos melhores jogadores.

A derrota de 13—0, pode muito bem ser ainda este ano, e noutros provas que se seguirão, apenas uma saudade dos primeiros passos... E é isto, de resto, o que sinceramente desejamos.

O jogo entre o Desportivo da Povoas e o Sporting de Braga teve movimento, velocidade, emoção. Aquilo era já um jogo verdadeiro de oquel patinado. O resultado de 3—3 com que o encontro terminou não dá a verdade; Braga teve a victoria por vezes, o se o resultado fosse de 3—2 a seu favor seria o mais logico, porque a segunda bola que o Desportivo da Povoas conseguiu foi nitidamente marcada em condições de punição. De resto a arbitragem foi boa, em ambos os jogos.

### Jogos para amanhã

Oquel Clubs de Barcelos—Victoria de Guimarães e Sporting de Braga—Academico de Braga.

### Columbofolia

Pede-nos a Direcção da Sociedade Columbofolia Barcelense para aqui avisarmos todos os seus associados de que a entrega de pombos para o treino de Ovar se realiza hoje, dia 23, das 15 ás 17 horas, impreterivelmente, na Sede da Sociedade.

E' com prazer que aqui iniciamos hoje um breve noticiario sobre esta linda modalidade, e esta secção está ao dispor da Columbofolia Barcelense para maior expansão da sua actividade.

O «Gil Vicente» desloca-se A primeira jornada do 2.º fase do Campeonato Nacional da III Divisão tem lugar amanhã. Salto na «rifas» ao representante de Barcelos disputar o ingresso á 3.ª fase com o Desportivo das Aves... de lamentavel memória para a nossa Terra.

Estão, os tempos rolaram e as coisas tomaram novos lugares. Amanhã o «Gil Vicente» vai ao campo adversario disputar um jogo de muita importancia para o Clube, razão porque uma grande caravana se devia deslocar com o «team» barcelense, para este sentir o carinho precioso para o melhor resultado.

Aos crapsos do Clube aconselhamos o maximo da esutela e muita prudencia, porque com o resultado de amanhã entrará em campo no Domingo seguinte...

Estamos convencidos do bom resultado que o grupo vai fazer; mas não será para desprezar aquele conselho de prudencia. IOTA

### Rectificação

Por lapso, na noticia que publicamos sobre o nosso ilustre conterraneo Sr. José Barreto de Faria, dissemos que S. Ex.ª era Director Técnico do Laboratorio Sántitas, quando é do Laboratorio Unitas. Que nos desculpe o engano.

### Operação

No Hospital da Misericórdia foi operado á «apendicite» o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes Pontes, considerado Negociante, desta cidade, mas já se encontra bem. Estimamos.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—3—1952, o Sr. Francisco Baptista de Abreu (que deixou 10500 para os pobres); até 28—2—1952, os Srs. Joaquim José Simões e João José de Miranda e, até 30—1—1952, o Sr. Francisco de Sá.

Até 30—12—1952, os Srs. José de Amorim Magalhães, Joaquim Pereira Gomes, João Lobato, Eugebio Americo Goncalves Damásio, José Cardoso Malvar, Ilídio Moreira, Z. Carlos Rodrigues Lopes, Marinho Alves Ermida (que fez o favor de pagar som 40800), D. Teresa Duarte Souza Vale e o Sindicato Nacional das Colheiras.

Até 30—9—1952, o Sr. Adalino de Jesus Pousa e, até 30—3—1952, os Srs. Manuel da Costa Vaz Ferreira e Manuel Leite Junior.

Até 30—12—1951, o Sr. José de Magalhães.

### DA AFRICA

Até 30—12—1952, o Sr. Luiz Filipe da Faria e, até 30—12—1951, o Sr. João de Oliveira Gomes da Rocha. Agradecemos.

### Crime de morte

Segunda-feira, da noite, Hilario Augusto Duarte, ensado, pitor, de 26 anos de idade, do Fragoso, freguesia do nosso concelho, encontrou em sua casa Dário Rodrigues, de 25 anos, negociante na mesma freguesia e travou luta com ele.

O Hilario vibrou algumas facadas no Dário e, este, matou o Hilario, com um tiro no peito.

O criminoso encontra-se na cadeia, tendo de responder pelos crimes cometidos.

### Doentes

Encontramos enfermos os Srs.ª D. Adelaide Alves Macedo Vasconcelos; D. Amelia Elias Barbosa Lumeira e a extremosa Esposa de nosso amigo, Sr. Comandante Manuel Pereira da Queila Junior.

—Tambem está doente o Sr. Domingos Ferreira Vale, importante negociante e Juiz da Confraria de S. José.

## Batata para Semente

1.º ANO Arran-Bener-«Impéria»-Hidgold-Oiro da terra

Vende a 1500 o Kilo, a PENSÃO ARANTES e nas Necessidades, na Quinta das Telheiras

### Criminosos

Domingo, vítima de envenenamento, faleceu uma linda leura pertencente á Escola Agrícola, desta cidade!

Mãos criminosas lançaram veneno nos montados juntos á quinta, causando a morte do animal! Barbaros.

### Falecimento

Quinta feira, em Barcelinhos, faleceu o Sr. Simão Martins, de 56 anos, habil electricista.

A familia derida, se nosso pesames.

## CANETAS ERNÊX

Requisitem os seus canetas no Quiosque junto á Pensão Bagoeira:

Antonio Teofilo Carvalho Telefone 8236

## VINHO BRANCO PARTICULAR

Vende-se qualquer quantidade ao preço de 3520 e litro, optimo para engarrafar.

Quinta da Touguinha em Arcosólo. (Junto ao Bairro). Telefone, 8238

## DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á maíha e á sêta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

## PRECISA-SE

Criado de Lavoura, com informaçõs. Para mais informes dirigir-se á redacção deste jornal.

## VENDE-SE

Maquina de costura SINGER, bobina central, usada, mas em estado de nova. Falar com Carlos Cunha, Bairro Dr. Salazar, 17—A.

### A prosperidade da ilha Maurícia e a Quinina

Foram os portugueses que, no principio do século XVI, descobriram a ilha Maurícia, situada no Oceano Indico. Desde essa época esta ilha pertenceu sucessivamente aos holandeses, aos franceses e aos ingleses. Em seguida ao tratado de Paris, de 1814, foi definitivamente cedida á coroa britânica.

Os ingleses criaram nessa ilha uma industria açucareira próspera e actualmente a ilha Maurícia é chamada a ilha do Açúcar. Isolada das costas da Africa e da India, e perdida no meio do Oceano, esse território é muitas vezes fustigado pelos ventos do largo. Esses temporais terríveis muitas vezes de vastaram as plantações de cana de açúcar.

Até perto de 1860, o paludismo era desconhecido na ilha Maurícia, mas uma séria epidemia de zoonose estalou em 1860 e, desde essa época, o flagelo nunca mais desapareceu da ilha. Outra, vivia-se em todo o território que possuía um clima suave e temperado, tanto nas cidades como na costa, mas a epidemia de paludismo trouxe uma grande mudança. As pessoas habitadas estabeleceram-se nos montes e só vem a Port Louis para desempenharem a sua tarefa diária. Quem permanecer nas terras baixas é muitas vezes vítima dos mosquitos do paludismo.

São felicitamente combates na ilha Maurícia as virtudes curativas do remédio natural que é a quinina, e a recomendação da Comissão do Paludismo da Sociedade das Nações penetrou até essas paragens. Esta receita serve de directriz para todas as regiões onde grassam as febres e eis o seu texto: tomar, a título preventivo, todos os dias durante a estação das febres, 400 miligramas de quinina, e, para o tratamento propriamente dito, uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias.

Na ilha Maurícia tudo depende da industria do açúcar, e o bem estar dos 400.000 habitantes sobre a ilha e baixos, não só segundo as cotizações do açúcar nos mercados mundiais, como também segundo a violência e duração dos temporais, mas em nenhum país pode haver prosperidade e quando a acção anormal do paludismo não tiver sido combatida por meio da quinina.

#### Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade

#### Tomem atenção

Nos dias 24 e 26 do corrente, no BAR DANUBIO, há SARRABULHO á moda do Minho. Apreciam-se tambem os melhores vinhos da região.

#### Ao publico

Felicidade Rodrigues, casada com Zacarias Lopes, da freguesia de Tamel S. Fins, vem prevenir o Comercio e o publico de que não se responsabiliza por qual-quer dividas ou contratos feitos por esse seu marido, porque estão separados.

Al fica a prevenção, para os devidos efeitos.

Tamel S. Fins, 16 de Fevereiro de 1952

Felicidade Rodrigues

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

#### Cotação do dia 19—2—1952

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, Lda RUA SA DA BANDEIRA, 83—Porto Moedas ouro e prata

Libras	353500	386500
Dollars	70300	72300
Francos Franceses	14850	15300
Graves	394	396
Piastras	12300	12300
Ouro Portuz. 5 mil rel.	64300	68300
"    "    "    "    "    "    "	73300	78300
Escudo (prata)	18320	18370
Peseta	19860	20300

**CANDIDO DIAS, Lda**  
 Rua Sá da Bandeira e Sampaio Bruno  
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Oldias  
 Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
 Moedas antigas ouro e prata para colecções  
 Papel de Crédito e cupões nacionais estrangeiros  
 Ordens de bolsa

### A I Exposição de Arte dos Trabalhadores

Brevemente, a F. N. A. T., vai realizar a I Exposição de Arte dos Trabalhadores, com o programa que segue:

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho organiza a «I Exposição de Arte dos Trabalhadores» que se orientará pelas bases seguintes:

I—A Exposição realizar-se-á em Lisboa, em data a designar pela Direcção da F. N. A. T.

II—Podão concorrer:

a) Todos os trabalhadores de todas as classes e categorias, com qualquer trabalho da sua actividade, em que se manifeste habilitação artistica ou espirito de invenção, executados principalmente nas horas de folga;

b) Todos os trabalhadores que produzam qualquer objecto de artesanato ou que pela sua natureza e qualidade possam interessar ao conhecimento dos usos e costumes locais quer sejam ou não executados em officinas próprias.

III—As inscrições podem ser individuais e colectivas.

Estão excluídas as inscrições feitas por sindicatos Nacionais, Casas do Povo e das Pescadores, Centros de Alegria no Trabalho e Centros de Recreio Popular, agrupamentos familiares e pittorescos e qual quer outros.

IV—As inscrições deverão effectuar-se até ao dia de Março de 1952, em impressos próprios fornecidos gratuitamente pela F. N. A. T.

V—Para efeitos de distribuição de prémios, os objectos expostos serão apreciados por um júri designado pela Direcção da F. N. A. T.

VI—Os prémios pecuniários são os seguintes:

1 de importância de 5 000\$00
3 " " " 2 000\$00
5 " " " 1 000\$00
9 " " " 500\$00
10 " " " 750\$00
10 " " " 500\$00
20 " " " 250\$00

VII—Além dos prémios indicados na base anterior serão concedidas, aos autores da F. N. A. T., e não remissiva a dinheiro, as seguintes honras:

5. de entrada na Colónia de Férias «Um lugar só Sô».

5. de entrada em residencia da O. S. «Estatos e Descansos em E. pacis».

5. de excursões ao E. pacis.

5. de excursões ao País.

VIII—Serão tribuídos diplomas com referencias aos prémios e haverá tambem diplomas de merecimento e honras.

IX—A Exposição funcionará como mercado dos objectos expostos, podendo todavia os expostos serem vendidos quer sejam, quer não da venda.

X—No preço da venda incidirá uma taxa para despesas da Exposição, a determinar pela Direcção da F. N. A. T.

XI—A F. N. A. T. encorajará a de transporte, armazenagem e apresentação de todos os objectos admitidos á Exposição.

XII—A organização da Exposição fica a cargo de uma Comissão Executiva nomeada pela Direcção da F. N. A. T.

Os boletins de inscrição e todos os esclarecimentos podem ser pedidos á Delegação da F. N. A. T., á Delegação do I. N. T. P. e aos Organismos Corporativos do distrito.

### Jornadas Agrícolas de Entre Douro e Minho

Desde a sua posse, a Comissão Organizadora de estas Jornadas, tem prosseguido nos seus trabalhos preparatórios. Foram já enviadas circulares a diversas entidades, acompanhadas do programa de trabalhos, a saber: se solicita a colaboração de todos os interessados. Tambem se offerece ás Direcções Gerais dos Serviços Técnicos do Subsecretariado da Agricultura, a solicitar autorização para que os Técnicos Regionais e outros especialistas que lhes estão dependentes prestem a sua valiosa colaboração na medida do possível.

Na reunião do passado mês de Janeiro a Comissão Organizadora, resolveu comunicar com os Governadores Civis dos distritos interessados para os pôr ao corrente dos trabalhos que se vão realizando.

A Comissão Organizadora recebeu já as primeiras comunicações sobre a apresentação de trabalhos. Assim, o Presidente do Grémio de Lavoura de Monção, Dr. Cerqueira Macho de ocupará de dois assuntos—«Vinhos Verdes e Realengem do Pinheiro no Pinheiro». O Engenheiro-agronomo Arthur Castilho tratará da «Delimitação Regional». O Architecto Antonio Vinagre, apresentará, p. l. meo, um plano de «Estatísticas da Exploração Agrícola Minho» e o Eng. Agr. Agostinho G. Mendes Malheiro, do Grémio de Lavoura de Lourosa, fará um trabalho sobre «Custo de Produção do Vinho».

Além destes, muitos outros lavouradores e técnicos têm já assegurado a sua colaboração.

Entre eles podem-se mencionar os seguintes: Vieira e Brito, do Grémio de Lavoura de Fafe, Engenhei-

ro Agrônomo Simões Pontes, do Estação de Laticios, que se propõem tratar, respectivamente, os seguintes:

«Organização Corporativa da Agricultura», «Política dos Grémios de Lavoura—Sua Actividade e Inibidores» e «A Lavoura e as Cooperativas de Laticios».

Diversos outros Grémios deram, tambem, já a sua entusiastica adesão a esta iniciativa e enviaram listas de agricultores para serem convidados a apresentar trabalhos.

No seu S-cr-taria, á Rua da Restauração, n.º 313, Porto, (Sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes), a Comissão Organizadora continua á disposição dos interessados para as informações que lhes forem solicitadas.

### FRANGO A' MALHA E A' SETA

Todos os domingos, no quintal do «Gica», em Barcelinhos, há jogos á malha e á seta.

Que ninguém falte a estes divertimentos.

### VENDE-SE

Estrume e cinza. Informa esta redacção.

### OFICINA DE FERREIRO

Sita na Fonte de Baixo, para-se, em boas condições. Tambem tem alguma ferramenta.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

### Casa-Loja

Aluga-se uma. Bom local, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 29-31, desta cidade.

Quem pretender, falar com o Sr. Casimiro Quintas, á mesma Avenida.

### 3 Criados

Procuram-se, sendo, um, para tratar duma égua, e, dois, para a lavoura. Estes, não devem ter mais de 22 anos.

Informa esta redacção.

### BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

### PRECISA-SE

Criada de cozinha e mais serviços, dando informações.

Dirigir-se á redacção deste jornal.

### PINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.

Informa esta redacção.

Anuncio com 40 linhas publicado em «O BARCELESE» de 23-2-1952

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

### EDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª Secção, nos autos de acção de investigação de paternidade ilegítima em que é autora Elvira Barbosa, casada, operária, da freguesia de Vila Frescainha São Martinho, desta comarca, e réu Antonio Martins da Torre, solteiro, proprietario, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil e que teve o seu ultimo domicilio na freguesia de Arcozelo, tambem desta comarca, correu editos de sessenta dias citando o referido réu Antonio Martins da Torre para, no prazo de vinte dias depois de fluído o dos editos, comparecer, querendo, a mesma acção, na qual a autora pede para ser declarada sua filha ilegítima com todos os direitos inerentes a essa qualidade e designadamente os de usar o seu nome e de herdar os seus bens, com custas e procuradoria pelo mesmo réu.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1952

O Juiz de Direito, A. Barros O Chefe da 1.ª Secção, Honorio d'Almeida Soares

### CASA José da Silva Pereira (ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de justiça.

### SOFRE DO FIGADO...

RINS OU REUMATISMO?

Aplicar já a pomada MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A venda nas Farmácias. AGENTE NO NORTE — ALBERTO LEAL — Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO

### CASA DAS MOBILIAS BARCELOS

COM SÁBRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excoelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumatã, folhinho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)

Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

### Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Secorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### VALENTINE

SINTÉTICOS CELULÓSICOS

PRIMARIOS—APARELHOS

BETUMES—DILUENTES

Pedidos—Consultas:—

SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA, L.

Rua Entreparedes, 16-3.º esq.—PORTO

### FIXITE

Optimo produto que é vida de suas meias, evitando as constantes arrelias das malhas caídas.

Não altera a cor das meias, e, cada embalagem de 5000 dá para seis pares.

Agente no Norte—ALBERTO LEAL

LARGO ACTOR DIAS, 82-1.º

PORTO

### ATENÇÃO

O Restaurante «BAR DANUBIO» sito na Rua Bom Jesus da Cruz (antiga Rua da Palha) n.º 10, desta cidade, fornece almoços e jantares diários, bem como quaisquer refeições á lista.

Visitem este estabelecimento para terem a certeza de que serão bem servidos e a preços ao alcance de todas as classes.

Tambem apreciarão os melhores vinhos, branco e tinto, da região.

### Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

lavagens Químicas e a seco

Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos